



INFELICIDADE

Sobre o que vamos falar hoje? Sobre a infelicidade dos humanos neste mundo magnífico. Na verdade, eles não buscam a felicidade como deveria ser, mas a infelicidade tão almejada, tão presente nos corações humanos, tão presente a cada momento, a cada pensamento, a cada dor nestes dias sombrios.

Homens acordam, nas belas manhãs e já começam a pensar nas possíveis tristezas do dia. O que vamos fazer para encontrar a infelicidade? O que podemos fazer? O homem jamais está satisfeito e as belezas da natureza não são importantes.

- a) É comum o homem que não tem caráter próprio mudar de religião e achar que a nova religião vai mudar sua vida e assim entender de todo o fato e entender que deve levar os outros para esta nova crença que nada é diferente da anterior. Ledo engano e incômodo aos amigos. E então o novo religioso se afasta de seus velhos amigos acreditando que os novos lhe ajudarão. Isto é como o entorpecimento por narcóticos. Quem não é capaz de respeitar as diferenças não conseguirá ser feliz e nadará na maré da infelicidade constantemente.
- b) Inúmeros morrem a cada dia sem perceberem. Muitos acreditam que saber da vida dos outros é mais importante que cuidar da própria. Santa ilusão meus caros, o mal espreguiça cada minuto dos que se contentam em observar aos outros e deixar a própria casa solta ao acaso, largada à própria sorte.
- c) No trabalho ou mesmo nos grupos de amigos o diálogo deve ser observado como um ato de bondade e amizade, é fazer ou apresentar um caminho para solucionar um problema ou dar forças para continuar lutando e jamais expor o colega ou este problema ao constrangimento. Isto deve ficar claro para todos, afinal onde está escrito que um é superior ao outro, que a crença ou estilo de vida de um é melhor que a do outro? O diálogo está mais na arte de ouvir do que explicar. Um ombro amigo é aquele que ouve.
- d) Hoje com a invasão da internet e destes tantos grupos de discussão nas redes sociais não está tendo nada de sociais, está se perdendo tudo que a humanidade levou centenas de anos para construir. A sociabilidade está se resumindo em e-mails, orkut's e whatsapp frios enviados para o amigo que está – em muitas ocasiões – sentado ao seu lado. Claramente estamos perdendo nossa essência. Estamos nos isolando e buscando o tédio num mundo cheio de gente. Estamos nos escondendo de nossos semelhantes num mundo que une suas fronteiras. O que está havendo? Não estamos mais tendo prazer na convivência humana, o isolamento de nossa mente nos angustia, estressa e define. Cuidado.
- e) Como o mundo está atualmente, poucos estão tendo a ousadia de serem serenos com as dificuldades. Ser sereno é saber pesar todos os pontos e encontrar equilíbrio em suas ações, é saber sair de problemas complexos, é ter sucesso, felicidade e ter uma consciência tranquila. Na sociedade isto está desaparecendo



afinal a cada momento encontramos estressados em conflitos com outros e principalmente com seu interior. Ajude-os.

- f) Mas a distância da saúde se esvai a cada momento e as pessoas não estão conseguindo degustar os alimentos como deveriam. As situações estressantes do dia-a-dia deveriam ser objetos de compreensão por cada um ao invés de escolherem coisas impossíveis e martírios da incompetência. É saber utilizar as dificuldades e crescer com elas, mas cada vez menos sabemos como fazer isto e não conseguimos entender que cada um é de uma forma, é um ser único, com seus pensamentos, escolhas, caminhos, cada um possui uma cultura que diverge da nossa e assim é o mundo e quem não conseguir viver com as diferenças não encontrará a felicidade. Desculpem-me por isto.
- g) Também devemos lembrar que a humildade é algo muito difícil no mundo, encontrado por poucos e disseminado por menos ainda. Quem se diz humilde não o é de coração. Humildade não está na conta bancária, mas sim nas ações diárias, nas palavras de apoio e não nas soberbas. Humildade não se prova e nem se vende, humildade não está nas bancas à venda, está presente em nossos atos daquilo que entendemos não conhecer e na busca do aprendizado. Cuidado com isto.

Mas tudo isto temos que correr atrás e buscar a tão sonhada felicidade, motivo principal de nossa criação. Vamos deixar a infelicidade de lado, vamos atrás da felicidade. Peço isto. A cada momento temos que ir atrás, em busca, e fazer de nossos atos algo digno de amor, parceria e elogio verdadeiro, afinal a vida passa muito depressa, muito rápida e não podemos perder tanto tempo com atos insignificantes. Nossos atos devem ser verdadeiros e não apenas fagulhas ao vento.

O que está faltando para começarmos esta busca? O que falta?

Walter Veroneze

22.06.2014